



São Carlos é a 1ª a realizar estudo sobre mobilidade urbana, diz pesquisador

São Carlos acaba de ganhar a primeira pesquisa de mobilidade urbana “Origem-Destino” que mapeou os principais tipos de deslocamentos da população da cidade. O universo da pesquisa foi de 5 mil pessoas e apontou que 29% das pessoas se deslocam a pé, 26% andam de automóvel como motorista e 11% andam de automóvel como passageiros, 19% utilizam ônibus, 11% outros meios e 3% se deslocam utilizando bicicleta.

“Eu desconheço cidades do porte de São Carlos no país que tenham um estudo de mobilidade urbana aprofundado como este, por isso a Prefeitura tem agora um banco de dados estratégico que deve ser trabalhado e orientado para aquilo que ela entender como prioridade”, disse o professor Antonio Nelson Rodrigues da Silva, vice-chefe do Departamento de Transportes da Escola de Engenharia/USP de São Carlos ao apresentar os números da pesquisa ao prefeito Oswaldo Barba, vice-prefeito Emerson Leal, autoridades das áreas de Transporte e Trânsito, Habitação e Desenvolvimento Urbano, membros do Conselho de Usuários de Transporte de Passageiros no município de São Carlos (CONUTRANSP) e a imprensa.

Contratada pela Prefeitura, a pesquisa teve início em 2007 e foi concluída no ano passado, realizada em parceria com a USP, UFSCar, FAPESP e a FIPAI para identificar o padrão dos deslocamentos e o diagnóstico das condições de utilização dos principais modos de transporte na cidade além de obter dados sobre o perfil socioeconômico de 6% da população.

O prefeito Oswaldo Barba ressaltou que para a elaboração do plano de mobilidade do município era necessário ter um diagnóstico preciso dos deslocamentos da população. “Vamos

construir em parceria com as universidades e desenvolver uma política pública que atenda a estes deslocamentos”, disse o prefeito.

Sobre o dado da pesquisa que identifica 3% da população utilizando bicicleta, o prefeito anunciou que a Prefeitura já está licitando a primeira parte da Ciclovia dos Estudantes, interligando o campus I da USP a UFSCar, outra etapa na região do antigo kartódromo até a Estação Rodoviária, além de ter previsto também 7 km de ciclovia na duplicação da rodovia Guilherme Scatena e a implantação de ciclofaixa na avenida Trabalhador-são-carlense. O prefeito também destacou a construção de ciclovia na estrada que será pavimentada entre os bairros Antenor Garcia e Botafogo.

“Queremos construir estruturas adequadas para o deslocamento dos trabalhadores e estudantes e para viabilizar as obras estamos pleiteando recursos no PAC 2 do governo federal”, frisou Barba.

Motivos de deslocamento e transporte coletivo: A pesquisa apontou também que entre os motivos de deslocamentos realizados pela cidade, 39% são a trabalho, 31% para estudo, 9% para assuntos pessoais e 4% para a realização de atividades de saúde e lazer.

O secretário municipal de Transporte e Trânsito, Nilson Carneiro, entende que o estudo é um importante passo para a elaboração do Plano de Mobilidade de São Carlos para os próximos 20 anos. “Com este banco de dados poderemos desenvolver projetos de mobilidade da cidade a médio e curto prazo”, ressaltou Carneiro.

Quando se deslocam para o trabalho, dos 1.600 entrevistados, 1.424 disseram que utilizam o automóvel como motorista, 953 usam o transporte coletivo, 761 vão a pé, 279 utilizam automóvel como passageiro (caronista) e 207 vão ao trabalho de bicicleta.

Quando os deslocamentos são feitos exclusivamente para estudar, o trajeto é feito a pé por 1.462 pessoas, carona 497, ônibus 454, automóvel como motorista 421 e bicicleta 74.

Transporte coletivo: Os bairros com maior trânsito de viagens são o Cidade Aracy e Santa Felícia. Dos usuários do transporte coletivo 59% são mulheres e 41% homens, 26% dos usuários de ônibus têm idade entre 11 e 20 anos, 24% entre 21 e 30, 13% entre 31 e 40 e 8% estão na faixa etária de 61 a 70 anos.

(23/03/2010)